

De 09 a 29 de novembro de 2024

CIÊNCIAS HUMANAS FEMIC MAIS

Fernando Antônio Nani Carvalho Junior Melissa Cristine Lopes Ribeiro

Dr. Ygor Klain Belchior

Universidade do Estado de Minas Gerais Campanha, Minas Gerais, Brasil

A Egiptomania no Twitter: analisando o banco de dados do LEPHAMA (2008 a 2013)

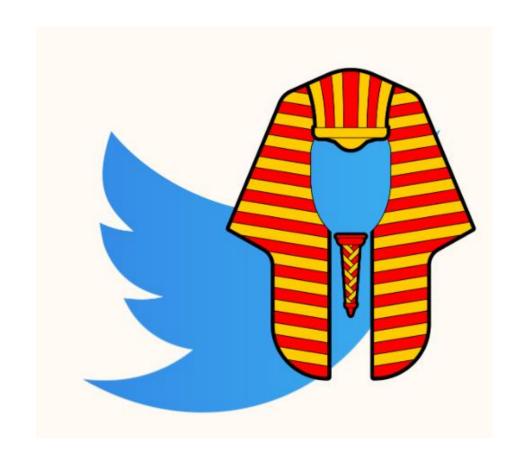
A Egiptomania no Twitter



Apresentação



- O Egito Antigo, com seus faraós, pirâmides e deuses, continua fascinando e inspirando a cultura contemporânea.
- A Egiptomania, essa paixão pelo Egito, se manifesta de diversas formas, e as redes sociais se tornaram um palco importante para expressá-la.
- Nesta pesquisa, investigamos como a Egiptomania se manifesta no *Twitter*, analisando milhares de tweets e buscando compreender como o Egito Antigo é ressignificado na era digital.



Por que estudar a Egiptomania no Twitter?



- O Twitter, com seus milhões de usuários, é uma rica fonte de dados para pesquisas em Ciências Humanas.
- Analisar como o Egito Antigo é utilizado no Twitter nos permite compreender como o passado é ressignificado para expressar ideias e opiniões no presente.
- A pesquisa contribui para o estudo da Egiptomania, da cultura digital e do ensino de história, além de incentivar o uso de ferramentas digitais na pesquisa acadêmica.

Só não curti os pés de Faraó. Mas ela tá gata!



Objetivos



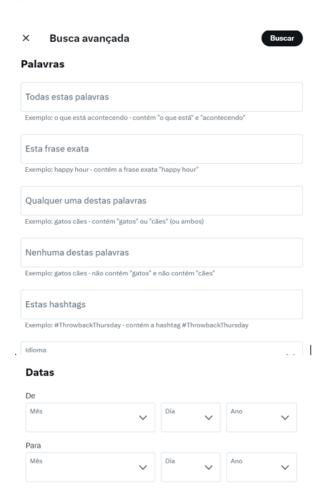
- **Objetivo geral:** Analisar as manifestações da Egiptomania no *Twitter* entre 2008 e 2013, buscando compreender a recepção do Egito Antigo nessa plataforma.
- Objetivos específicos: Identificar as principais palavras-chave e temas relacionados à Egiptomania no *Twitter*. Classificar as diferentes formas de manifestação da Egiptomania no *Twitter*. Analisar a frequência e o contexto de uso das palavras-chave. Comparar as representações do Egito Antigo no *Twitter* com a historiografia recente. Discutir as implicações da Egiptomania no *Twitter* para a compreensão da relação entre passado e presente na cultura digital.

Metodologia

 Utilizamos a busca avançada do Twitter para coletar tweets com palavras-chave como 'Anúbis', 'Faraó', 'Cleópatra', etc.

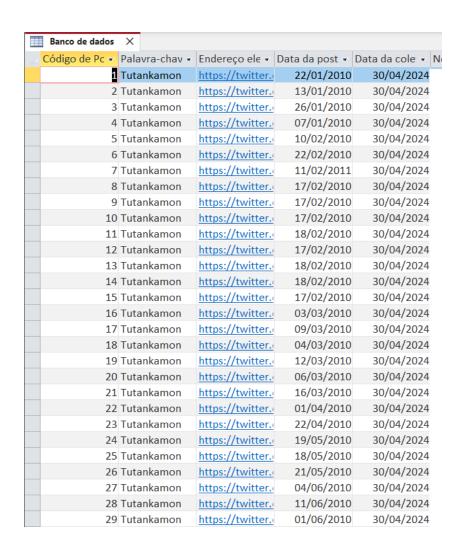
 Criamos um banco de dados com mais de 7 mil tweets, organizados e classificados para análise.





Metodologia





 Aplicamos o conceito de 'allelopoiesis' para entender a interação entre passado e presente na ressignificação do Egito Antigo.

 Analisamos a frequência e o contexto de uso das palavras-chave, identificando os principais repertórios e temas relacionados à Egiptomania.

Resultados alcançados



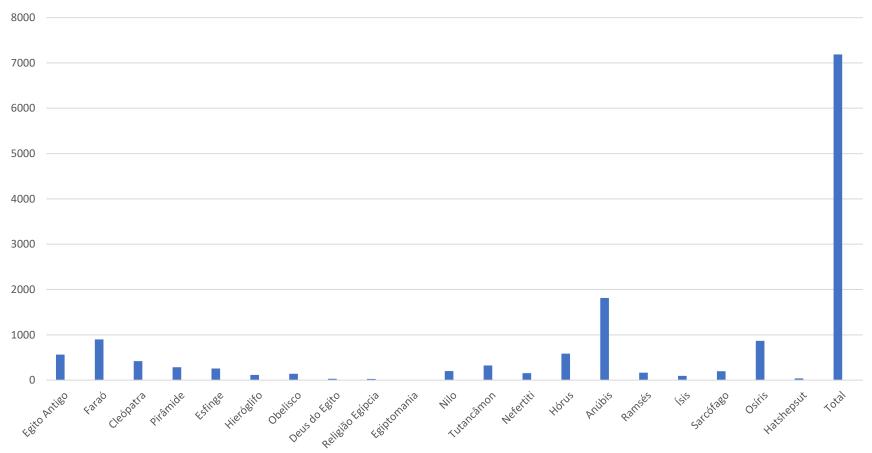
- Identificamos seis repertórios principais: crítica política, racialidade, feminismo, etarismo, religião e sexualidade.
- Os resultados demonstram a diversidade de usos do Egito Antigo no Twitter, expressando questões e debates contemporâneos.



Resultados alcançados



A egiptomania no Twitter (2008-2013)



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- A pesquisa contribui para o ensino de história, demonstrando como o passado pode ser utilizado para compreender o presente.
- Os resultados podem ser utilizados em atividades educativas, despertando o interesse dos alunos pela história e pela cultura digital.
- O projeto surgiu do nosso interesse pela Egiptomania e pela presença do Egito Antigo nas redes sociais, buscando aprofundar o conhecimento sobre esse tema e suas implicações na sociedade contemporânea.



Criatividade e inovação



- A pesquisa se destaca pelo uso inovador do Twitter como fonte histórica, explorando as potencialidades das mídias digitais na pesquisa acadêmica.
- A criação de um banco de dados com *tweets* e a aplicação do conceito de *'allelopoiesis'* demonstram a originalidade da pesquisa.
- O projeto abre novas perspectivas para o estudo da Egiptomania e da cultura digital, incentivando a exploração de fontes e metodologias inovadoras.



Considerações finais



- A Egiptomania no *Twitter* demonstra a vitalidade do passado no presente, revelando como elementos da cultura egípcia são ressignificados e utilizados para expressar ideias e debates contemporâneos.
- A pesquisa contribui para a compreensão da relação entre passado e presente na era digital, além de oferecer novas perspectivas para o estudo da Egiptomania e do ensino de história.



Agradecimento à FEMIC, ao Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq-UEMG); ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em História Antiga, Medieval e da Arte (LEPHAMA).



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores









